

Publicação científica na enfermagem: desafios e possibilidades

Scientific publication in nursing: challenges and possibilities

Publicación científica en enfermería: desafíos y posibilidades

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho¹, Harlon França de Menezes², Maria Eduarda Araújo Alves³, Paola Paiva Monteiro⁴, Thais Moura dos Santos⁵, Nataly de Souza D Ornelas⁶

Como citar esse artigo. Camacho, ACLF. Menezes, HF. Alves, MEA. Monteiro, PP. Santos, TM. Ornelas, NSD. Publicação científica na enfermagem: desafios e possibilidades. Rev Pró-UniverSUS. 2025; 16(1):135-139.



Resumo

Este artigo de reflexão tem como objetivo analisar a publicação científica na enfermagem no contexto dos seus desafios e possibilidades. Tem como proposta realizar uma análise reflexiva com abordagem qualitativa do tipo descritiva com vistas a fundamentar aspectos relevantes da publicação científica na enfermagem contextualizada em estratégias importantes diante dos seus múltiplos desafios, mas com oportunidades de possibilidades que ajudam a pensar na publicação científica para aquele que pretende publicar, mas também ao editores de periódicos frente as discussões realizadas no último Fórum de Editores realizado no 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem, no Rio de Janeiro pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) Nacional em novembro de 2023. As reflexões estão pautadas nos seguintes aspectos de discussão: política editorial para qualidade e transparência da publicação; novas perspectivas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, a Diversidade, Equidade, Igualdade e Acessibilidade na publicação científica. Entendendo a temática como relevante para a enfermagem sobre os desafios dos autores e editores de periódicos no processo de editoração e publicação científica esses aspectos são relevantes e também remetem múltiplas possibilidades da redação científica sobre os manuscritos que são recebidos nas submissões dos manuscritos de pesquisa na área da enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Editoração; Desenvolvimento Sustentável.

Abstract

This reflection article aims to analyze scientific publishing in nursing in the context of its challenges and possibilities. Its proposal is to carry out a reflective analysis with a qualitative, descriptive approach with a view to substantiating relevant aspects of scientific publication in nursing, contextualized in important strategies in the face of its multiple challenges, but with opportunities for possibilities that help to think about scientific publication for those who intend to publish, but also to journal editors in view of the discussions held at the last Editors' Forum held at the 74th Brazilian Nursing Congress, in Rio de Janeiro by the National Brazilian Nursing Association (ABEN) in November 2023. The reflections are based on the following aspects discussion: editorial policy for publication quality and transparency; new perspectives on the Sustainable Development Goals and, Diversity, Equity, Equality and Accessibility in scientific publishing. Understanding the theme as relevant to nursing regarding the challenges faced by authors and journal editors in the scientific publishing and publishing process, these aspects are relevant and also refer to multiple possibilities for scientific writing on the manuscripts that are received in the submission of research manuscripts in the area of nursing.

Key words: Nursing; Nursing research; Publishing; Sustainable development.

Resumen

Este artículo de reflexión tiene como objetivo analizar la publicación científica en enfermería en el contexto de sus desafíos y posibilidades. Su propuesta es realizar un análisis reflexivo con enfoque cualitativo, descriptivo, con miras a fundamentar aspectos relevantes de la publicación científica en enfermería, contextualizados en estrategias importantes frente a sus múltiples desafíos, pero con oportunidades de posibilidades que ayuden a pensar publicación científica para quienes pretenden publicar, pero también para los editores de revistas, en vista de las discusiones sostenidas en el último Foro de Editores realizado en el 74º Congreso Brasileño de Enfermería, en Río de Janeiro, por la Asociación Brasileña de Enfermería (ABEN) Nacional en noviembre de 2023. Las reflexiones se basan en los siguientes aspectos de discusión: política editorial para la calidad y transparencia de las publicaciones; nuevas perspectivas sobre los Objetivos de Desarrollo Sostenible y la Diversidad, Equidad, Igualdad y Accesibilidad en la publicación científica. Entendiendo el tema como relevante para la enfermería en cuanto a los desafíos que enfrentan los autores y editores de revistas en el proceso editorial y editorial científico, estos aspectos son relevantes y también hacen referencia a múltiples posibilidades de escritura científica sobre los manuscritos que se reciben en la presentación de manuscritos de investigación en el área de enfermería.

Palabras clave: Enfermería; Investigación en Enfermería; Edición; Desarrollo sostenible.

Afiliação dos autores:

¹Docente. Doutora em Enfermagem-EEAN/UFRJ. Prof. Associada, Departamento de Fundamentos de Enfermagem da UFF. Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde (orientadora mestrado e doutorado - UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: alessandracamacho@id.uff.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6600-6630>. ²Enfermeiro. Doutor e Pós-Doutor pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: harlonmenezes@id.uff.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9884-6511>. ³Discente do curso de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: eduardaalves@id.uff.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6218-7398>. ⁴Discente do curso de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: paolapaivamonteiro@id.uff.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3821-1693>. ⁵Discente do curso de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: thaismds@id.uff.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5172-6210>. ⁶Discente do curso de Graduação da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: natalyornelas@id.uff.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1595-7276>.

* E-mail de correspondência: alessandracamacho@id.uff.br

Recebido em: 23/01/24 Aceito em: 23/03/25

Introdução

Na publicação científica na área da Enfermagem há um esforço coletivo dos periódicos brasileiros realizarem a manutenção contínua na atenção rigorosa da revisão por pares no procedimento de disponibilização do conhecimento científico, através da submissão de manuscritos pelos autores¹.

Além disso, na organização do conteúdo do manuscrito a ser submetido é preciso possuir atenção minuciosa nos resultados do trabalho em detrimento dos objetivos do estudo proposto, bem como estabelecer relação dos dados do trabalho no formato de artigo científico de acordo com o periódico pretendido. O critério de escolha do periódico não se resume à sua relevância, mas é preciso conhecer as normas e formalidades que o mesmo propõe.

Por outro lado o Fator de Impacto (FI), que reflete o número de citações por artigo nos dois anos anteriores, aumentou e, em parte, deve-se ao crescimento exponencial no total de referências por documento no período de 2018-2021. Destaca-se que o FI e outras métricas baseadas em citações são utilizados como selos de prestígio que fornecem subsídios de avaliação dos periódicos².

Portanto, é necessária uma revisão minuciosa e seja simples e direto na redação do artigo que irá tramitar dentro das suas normas de confecção levando em consideração as citações adequadas e a identificação *Open Researcher and Contributor ID* (ORCID) facilitando o registro das informações, automatização a atualização de publicações de um autor.

Há uma grande preocupação também no âmbito dos periódicos de enfermagem nacional sobre algumas retratações realizadas (pelos autores e editores). É preciso atentar para o problema que designa fragilidades nos sistemas editoriais com problemas importantes nas normas éticas, fraudes nas coletas de dados, omissões, plágios, autores reais e/ou fantasmas, conflitos de interesse e tendo, que sofrer retratação, em todas as áreas de conhecimento, incluindo a própria enfermagem³.

Outrossim, é preciso atentar para os aspectos éticos com a devida identificação do registro do Comitê de Ética em Pesquisa onde obteve autorização que deve constar tanto no site de submissão do manuscrito, bem como a sua autorização descrita na redação do artigo. Em todos os aspectos de desenvolvimento da redação é preciso também atentar para a revisão da bibliografia inserida.

Levando em consideração ao que foi descrito como relevante este artigo de reflexão tem como objetivo analisar a publicação científica na enfermagem no contexto dos seus desafios e possibilidades.

Metodologia

Tem como proposta realizar uma análise reflexiva com abordagem qualitativa do tipo descritiva com vistas a fundamentar aspectos relevantes da publicação científica na enfermagem contextualizado em estratégias importantes diante dos seus múltiplos desafios, mas com oportunidades e possibilidades que ajudam a pensar na publicação científica para aquele que pretende publicar, mas também ao editores de periódicos frente as discussões realizadas no último Fórum de Editores realizado no 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem, no Rio de Janeiro pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) Nacional em novembro de 2023.

As reflexões estão pautadas nos seguintes aspectos de discussão: política editorial para qualidade e transparência da publicação; novas perspectivas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, a Diversidade, Equidade, Igualdade e Acessibilidade na publicação científica.

Entendendo a temática como relevante para a enfermagem sobre os desafios dos autores e editores de periódicos no processo de editoração e publicação científica esses aspectos são relevantes e também remetem múltiplas possibilidades da redação científica sobre os manuscritos que são recebidos nas submissões dos manuscritos de pesquisa na área da enfermagem.

Resultados e Discussão

Política editorial para qualidade e transparência da publicação

Para o seguimento no processo de submissão do manuscrito redigido pelo autor é imprescindível atentar para a política editorial da revista escolhida. Para tanto, é preciso que seja verificado no periódico a declaração de transferência de direitos autorais e em alguns há também a declaração de contribuição dos autores no manuscrito que podem envolver: a concepção do projeto/análise e interpretação dos dados; sobre a redação textual e/ou revisão crítica do conteúdo intelectual; aprovação final do texto a ser publicada pelos autores; a responsabilidade pelo texto na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte do artigo.

Além desses aspectos, é preciso que ocorra uma atenção contínua no fluxo editorial do periódico pelos autores, muita clareza nos custos da publicação e a política de Plágio bem como a ética no uso da inteligência artificial para estruturação e formatação do artigo.

Quanto ao uso da Inteligência Artificial (Chat GPT) existem os desafios e riscos em potenciais como as questões de direitos autorais; possibilidade de

informações falsas, tendenciosas e preconceituosas; falta de indicação de referências; banco de dados desatualizado (até 2021). Essas questões são importantes porque nos levam a repensar questões de autoria e propriedade intelectual⁴.

Potencialmente não há uma legislação brasileira que possa estabelecer normativas para o uso da Inteligência Artificial em diversas instâncias, inclusive na publicação científica, no entanto, a Academia Brasileira de Ciências lançou no final de 2023 recomendações para o avanço da Inteligência Artificial (IA) no Brasil através do seu grupo de trabalho⁵.

Também em dezembro de 2023 foi publicada a norma internacional Sistema de Gestão de Inteligência Artificial (ISO/IEC 42001). A versão em português ainda não foi publicada pela ABNT. Essa normativa estabelece requisitos para implementar, manter e melhorar um Sistema de Gestão de Inteligência Artificial (SGIA) nas instâncias públicas e privadas. Esta norma aborda os desafios relevantes da utilização da IA, bem como as questões éticas, a transparência e a necessidade do aprendizado contínuo, além de trazer uma forma estruturada de gerir riscos e oportunidades para o equilíbrio entre inovação com governança⁶.

Outrossim, a Scopus AI lançou no início de 2024 uma plataforma de inteligência artificial de apoio aos investigadores trabalha na busca de revistas científicas através de seus autores e editoras. Esta plataforma rompe radicalmente com as formas tradicionais de trabalhar a pesquisa na literatura científica, sendo possível, obter sumários de quaisquer artigos, construindo revisões da literatura e identificando rapidamente os trabalhos, teorias e autores mais relevantes de quaisquer domínios científicos⁷.

O Scopus AI Beta é uma ferramenta que gera sínteses focadas em linguagem natural, reduzindo assim o tempo de busca e avaliação dos resultados. Desta forma, o Scopus AI Beta oferece uma síntese global de uma determinada área ou o cruzamento de conceitos ou variáveis, facilitando explorações multidisciplinares. Portanto, é, entre outras coisas, uma ferramenta valiosa para agilizar revisões de literatura, bem como para auxiliar no desenvolvimento de referenciais teóricos e do estado da arte, com base em uma primeira síntese da evidência que é acompanhada de referências e diagramas. É por isso que é concebido como um acelerador de processos⁸.

É necessário sempre recomendar a dimensão ética quando utilizamos ferramentas de IA no meio acadêmico, o que implica a obrigação de avaliar e verificar os resultados se vamos utilizá-los em uma publicação. O Scopus AI Beta simplifica esse processo de verificação, pois gera sínteses a partir de pesquisas de qualidade e identifica as fontes bibliográficas das quais foram obtidas⁸.

Outro aspecto importante é sobre os estudos

a serem submetidos nos periódicos devem seguir as orientações dos guias da Rede Equator (<https://www.equator-network.org/>), de acordo com o tipo de manuscrito escrito.

A utilização da Rede Equator visa elevar a confiabilidade e a integridade do manuscrito publicado na pesquisa em saúde promovendo artigos científicos transparentes e precisos e a utilização ampliada de roteiros bem estruturados para redação⁹.

Novas perspectivas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) representam um plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030. Representa uma para o Desenvolvimento Sustentável desenvolvida por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015. Possui 17 ODS com 169 metas¹⁰.

A publicação científica favorece a execução de alguns objetivos no sentido de ampliar o compartilhamento dos resultados de pesquisa e conhecimento; melhorias no acesso à informação; desafios globais de saúde; colaboração interdisciplinar; monitorar o progresso e avaliação das intervenções; publicação de boas práticas; stakeholders (grupos e indivíduos que, apresentam algum nível de interesse nos projetos, atividades e resultados de uma determinada organização) e comunidades incentivando o diálogo; prática da ciência aberta e o intercâmbio de conhecimento¹¹.

Na publicação científica na Enfermagem é visualizado com frequência o ODS 3 de Saúde e Bem estar que assegura uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e o ODS17 com as parcerias em Prol de Metas/Internacional – Científico e tecnológico. Isso não impede que sejam alcanças os outros, mas a tônica dos desafios é dar visibilidade para as transformações no âmbito mundial na forma como a ciência é desenvolvida, para que seja cada vez mais equitativa e inclusiva, abertamente compartilhada, confiável e socialmente robusta, ou seja, voltada para as necessidades sociais¹¹.

No entanto os ODS nas perspectivas dos autores/ revisores/editores são vislumbrados em alguns aspectos relevantes: através dos periódicos científicos atualizando as políticas de editoração científica; inclusão de edições temáticas que irão abordar objetivos e metas da ODS; instruções de submissão onde os autores deverão indicar qual ODS contempla o estudo e a meta; revisores deverão traçar comentários baseados na ODS e sua meta e a verificação de colaboração interdisciplinar.

É importante destacar que o ODS na enfermagem é uma iniciativa relevante na medida em que destaca a formação dos futuros enfermeiros podendo contribuir ativamente para o alcance das metas, através de sua inserção nos currículos de enfermagem. Este aspecto é importante porque vai possibilitar pesquisas importantes com determinantes sociais da saúde sendo possível estabelecer um enfrentamento aos desafios de pesquisa da enfermagem com abordagem dos ODS, ampliando a visão dos futuros enfermeiros¹².

Diversidade, Equidade, Igualdade e Acessibilidade (DEIA) na publicação científica

Visando a promoção de um mundo mais justo há a relevância em promover a diversidade, equidade, igualdade e acessibilidade (DEIA) na pesquisa científica e consequentemente na publicação científica. Leva em consideração os dispositivos legais de inclusão social (ético e normativo).

Nos periódicos científicos já há a tendência DEIA na análise e avaliação do conteúdo dos manuscritos dando visibilidade dos achados relacionados a DEIA tais como a representatividade na descrição dos participantes do estudo e, também nos grupos socialmente vulneráveis. Além desses aspectos existe a recomendação de incorporar tecnologia de informação de comunicação para pessoas com deficiência sensorial no acesso das informações dos periódicos científicos.

Neste aspecto é preciso viabilizar a coleta de dados com informações relevantes garantindo um tamanho de amostra apropriado em suas categorias e variáveis definidas, bem como nos planos de análise de dados¹³.

As diferenças de sexo e gênero em suas dimensões são elementos importantes para se considerar na pesquisa e na publicação científica na área da saúde. Foi publicado as diretrizes sobre Equidade de Sexo e Gênero na Pesquisa (*Sex and Gender Equity in Research – SAGER*) com vistas a guiar os autores na preparação dos manuscritos, sendo úteis para editores e revisores de periódicos, bem como para avaliadores das agências de fomento¹³.

Cabe destacar que as diretrizes SAGER foram desenvolvidas ao longo de um período de 3 anos por um grupo multidisciplinar de acadêmicos, cientistas especialistas e editores de periódicos por meio de revisões de literatura, feedback de especialistas e consultas públicas em conferências¹⁴.

Nesta preocupação também são importantes a análise dos participantes negligenciados nos estudos acadêmicos como: os indígenas, quilombolas, LGBTQIA+, pessoas com deficiências entre outros. Portanto, a diversidade da amostra deve denotar

informações sobre os dados demográficos, como ocorreu o recrutamento (raça/etnia, gênero entre outros) e o tamanho da amostra delineado especificado no manuscrito¹⁴.

Quando esses princípios são considerados, há a contribuição no rigor, na reprodutibilidade do trabalho, nos custos envolvidos, além de maior oportunidade para a inovação e o alcance da equidade.

As diretrizes SAGER fornecem aos pesquisadores uma ferramenta para padronizar relatórios de sexo e gênero em publicações científicas, otimizando a comunicação de pesquisas desenvolvidas. É reconhecido que a maioria dos estudos não são capazes de determinar diferenças nos efeitos para populações com diversidade de gênero como transgêneros, especialmente em países onde tais a diversidade é desconhecida¹⁴. Até porque por diversas questões muitos dos participantes do estudo não declaram a diversidade de gênero.

É importante divulgar as diretrizes do SAGER para os autores e revisores incentivando a sua utilização. Também é oportuno a promoção de treinamento da equipe editorial/revisores sobre a importância do sexo e relatórios sensíveis ao gênero como conduta ética e editorial de boas práticas¹⁴.

Conclusão

O estudo teve como objetivo analisar a publicação científica na enfermagem no contexto dos seus desafios e possibilidades. Com as reflexões e pautadas nas políticas editorial para qualidade e transparência da publicação vislumbramos uma análise criteriosa sobre a submissão de um artigo científico bem como sobre alguns aspectos éticos sobre a Inteligência Artificial (Chat GPT) e a notoriedade relevante da Scopus Inteligência Artificial que irá vislumbrar novas possibilidade de pesquisa de maneira minuciosa e com o rigor necessário na pesquisa científica e consequentemente na publicação científica.

Sobre as novas perspectivas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é possível destacar que a publicação científica favorece a execução de alguns objetivos como o ODS3, de Saúde e Bem estar que assegura uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e o ODS17 com as parcerias em Prol de Metas/Internacional – Científico e tecnológico.

Com relação a Diversidade, Equidade, Igualdade e Acessibilidade (DEIA) na publicação científica há a tendência DEIA na análise e avaliação do conteúdo dos manuscritos dando visibilidade dos achados relacionados a DEIA tais como a representatividade na descrição dos participantes do estudo através das diretrizes sobre Equidade de Sexo e Gênero na Pesquisa (SAGER) e também nos grupos socialmente vulneráveis. Além

desses aspectos existe a recomendação de incorporar tecnologias informação de comunicação para pessoas com deficiência sensorial no acesso das informações dos periódicos científicos.

Desta forma, foram destaques alguns aspectos atuais e importantes sobre os desafios dos autores e editores de periódicos no processo de editoração e publicação científica na área da enfermagem.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Dias EG, Viana, ACO, Bercio EM, Soares NPF. Tendências de comunicação e divulgação científica em enfermagem. *J. Health Biol Sci.* 2023; 11(1):1-3.
2. Nassi-Calò L. A comunidade científica está publicando (muito) mais e isso é um problema. *Scielo em Perspectiva*; 2023. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2023/11/29/a-comunidade-cientifica-esta-publicando-muito-mais-e-isso-e-um-problema/>
3. Robazzi M LCC, Suazo S VV. Retraction of Nursing s scientific publications. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2023;31:e3921.
4. Kasneci E, et. al. ChatGPT for good? On opportunities and challenges of large language models for education. *Learning and Individual Differences.* 2023; 103:102274.
5. GT – IA da Academia Brasileira de Ciências. recomendações para o avanço da Inteligência Artificial (IA) no Brasil. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 2023.
6. ISO/IEC. ISO/IEC 42001: Artificial intelligence Management system. ISO/IEC; 2023. Disponível em: <https://www.iso.org/standard/81230.html>
7. Elsevier. Scopus AI: Trusted content. Powered by responsible AI. Amsterdã: Elsevier, 2024. Disponível em: <https://www.elsevier.com/products/scopus/scopus-ai#0-introducing-scopus-ai>
8. Aguilera-Cora E, Lopezosa C, Codina L. Scopus AI Beta Functional analysis and cases. Barcelona: DigiDoc Research Group (Universitat Pompeu Fabra), 2024.
9. Quintão VC, et al. Roteiro para redação de artigos científicos: ferramentas para aumentar a precisão e clareza de artigos de pesquisa em anestesiologia. *Rev Bras Anesthesiol.* 2019;69(5):429-431.
10. United Nations, Department of Economic and Social Affairs. The 17 Goals. ONU; 2023. Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals>
11. Nassi-Calò L. Strategies for editors to contribute for the achievement of the Sustainable Development Goals by 2030. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2023;31:e4059.
12. Costa AJS, Câmara G, Nogueira PJ, Henriques MAP. Global Nursing and the Sustainable Development Goals. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2023;31:e4038.
13. Garcia LP. Equidade de sexo e gênero na pesquisa e na publicação científica: as diretrizes SAGER e suas listas de verificação. *Rev Bras Saude Ocup* 2022;47:e21.
14. Heidari S, et al. Sex and Gender Equity in Research: rationale for the SAGER guidelines and recommended use. *Research Integrity and Peer Review.* 2016; 1:2.